



4704721

00135.200181/2025-11



CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

MOÇÃO DE APLAUSO Nº 01/2025

MOÇÃO DE APLAUSO DO CNDH À ATRIZ FERNANDA TORRES PELA CONQUISTA DO GLOBO DE OURO DE MELHOR ATRIZ

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) congratula a atriz Fernanda Torres pela conquista do Globo de Ouro de Melhor Atriz, pela brilhante e sensível interpretação de Eunice Paiva no filme "Ainda Estou Aqui". Este reconhecimento internacional é um marco não apenas para o cinema brasileiro, mas também para a memória e a luta por justiça, democracia e direitos humanos no Brasil.

A atuação de Fernanda Torres transcende a arte ao dar vida à trajetória de Eunice Paiva, uma mulher que, em meio à dor decorrente das atrocidades praticadas pela ditadura militar, ergueu-se como um símbolo de coragem e resistência. Sua história nos lembra do papel fundamental das mulheres na luta contra as violações de direitos humanos e pela construção de uma sociedade democrática.

Neste momento em que movimentos de extrema direita no Brasil e no mundo reproduzem discursos e ações que ameaçam a democracia, o trabalho de Fernanda Torres adquire ainda mais relevância. Sua performance traz à luz o sofrimento humano provocado pelo autoritarismo e a força de quem luta para que o passado não seja esquecido, inspirando novas gerações a resistirem a quaisquer retrocessos.

O CNDH ressalta também a importância de valorizarmos os direitos culturais, reconhecendo o papel essencial da arte e do cinema na preservação da memória histórica e na promoção de reflexões fundamentais para a democracia e os direitos humanos. A conquista de Fernanda Torres simboliza a potência da cultura como ferramenta de resistência e transformação social.

O reconhecimento internacional conferido a "Ainda Estou Aqui" é um lembrete poderoso da necessidade de enfrentarmos nosso passado com coragem e responsabilidade, para que possamos consolidar um futuro pautado pela democracia, pela igualdade e pelo respeito aos direitos humanos.

Parabenizamos Fernanda Torres por seu compromisso com a arte e por representar com tanta sensibilidade uma história que pertence não apenas à família Paiva, mas a todos os brasileiros e brasileiras que acreditam na força da justiça e da democracia.

Reiteramos que, em dezembro de 2024, o CNDH publicou o relatório do Caso Rubens Paiva, que reúne detalhados esforços investigativos e recomendações ao Estado brasileiro. Entre elas, destacam-se medidas urgentes para a efetiva implementação da justiça de transição, garantindo memória, verdade, justiça e reparação às vítimas e às suas famílias. É fundamental que atrocidades como as que vitimaram a família Eunice e Rubens Paiva jamais se repitam.

Brasília, 06 de janeiro de 2025.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

Setor Comercial Sul, Edifício Parque Cidade Corporate, Quadra 9, Lote C, Torre A, 9^º Andar, Asa Sul - Telefone: (61)
2027-3907
CEP 70308-200 Brasília/DF - <https://www.gov.br/participamaisbrasil/cndh>